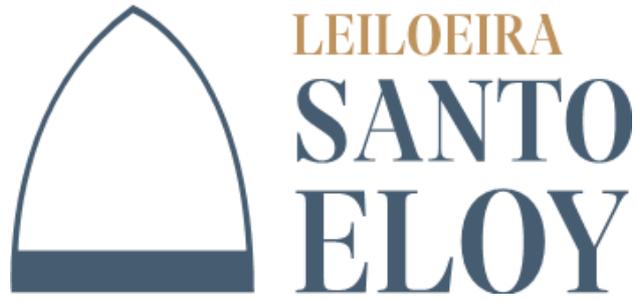




LEILOEIRA
SANTO
ELOY



Leilão Especial de Pintura Portuguesa Coleção Particular

07 de Fevereiro de 2022- 19h00

Exposição de 20 de Janeiro a 7 de Fevereiro de 2022

De segunda-feira a sexta-feira, das 10h00 às 19h00

Sábado (consoante marcações) das 15h00 às 19h00

**Leiloeira Santo Eloy – Rua Almeida e Sousa, 28B
1350-012 Lisboa, Portugal**

O Jornal Comércio do Porto, inicialmente com o nome *O Commercio* foi fundado em 1854, por Henrique de Miranda e Manuel Carqueja, com o intuito de ser uma voz na parte Norte do país, inicialmente abrangendo temas como a indústria, comércio e a agricultura. Devido ao seu enorme sucesso, em 1929 inaugurou-se o edifício *O Comércio do Porto*, localizada na Avenida dos Aliados. Embora se centrasse nos assuntos económicos e industriais na região do Norte, manteve-se sempre atento as informações do resto de Portugal e mundo.

Em 1991 o jornal muda de instalações, nomeadamente para a Rua Fernandes Tomás, devido as vendas terem sofrido um decréscimo, enfrentando na altura uma crise nunca antes vista. Em 2005 a administração do jornal anuncia o seu fecho de portas.

Sendo importante destacar que *O Comércio do Porto* foi fundamental no panorama jornalístico português, visto que se tratou do primeiro jornal português a obter correspondentes no estrangeiro, nomeadamente Brasil e Japão, para além de se tratar, em 2005, do segundo jornal português mais antigo. Neste leilão encontramos o retrato do Diretor Bento de Sousa Carqueja.

Bento de Sousa Carqueja nasceu em 1890 em Oliveira de Azeméis e foi um empresário de sucesso, escritor e professor na Universidade do Porto. Viveu até aos 10 anos em Oliveira de Azeméis mudando-se, mais tarde, para o Porto onde frequentou o Colégio Nossa Senhora da Glória.

Licenciou-se com grande mérito na Academia Politécnica do Porto, nomeadamente no curso de Agricultura. Uns anos mais tarde é convidado a lecionar Agricultura e Ciências Físico Naturais na Escola Normal do Porto. Foi ainda professor na Academia Politécnica do Porto de 1898 até 1915 e professor na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Por fim, obteve o lugar de professor Catedrático na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, reformando-se depois de 46 anos de ensino.

Para além da sua carreira no ensino superior, manteve-se em contacto com o campo jornalístico visto que após a morte do seu tio assumiu a liderança do Jornal do Comércio do Porto, distinguindo-se por impulsionar ações de carácter social. Destacou-se também por iniciar a correspondência no estrangeiro, a criação de um museu com o intuito de promover as artes e criou bibliotecas. Bento de Carqueja morre a 2 de Agosto de 1935, na sua casa na Foz do Douro.

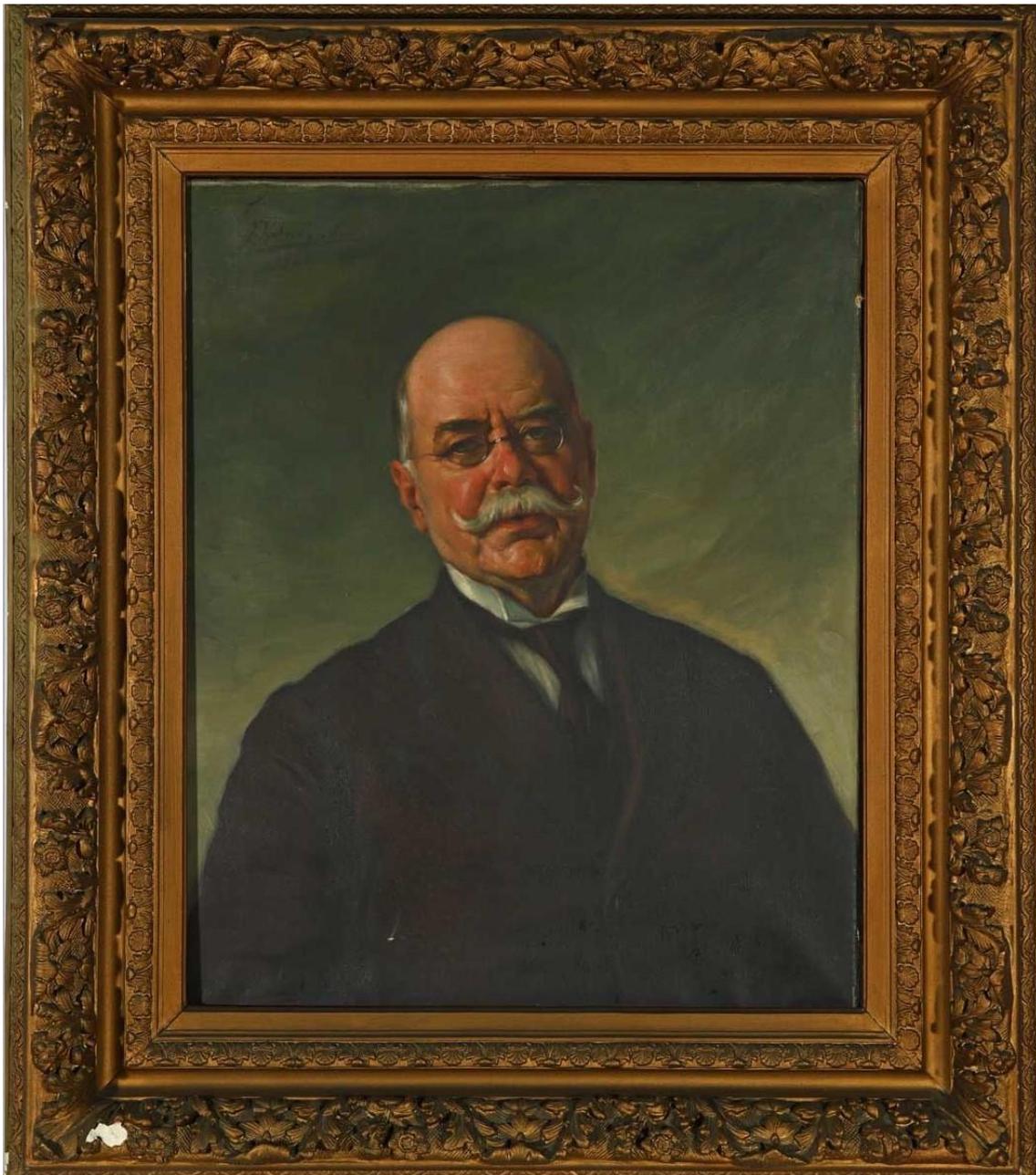
Veloso Salgado

1864-1945

José Maria Veloso Salgado nasceu a 2 de abril de 1864 em Ourense, em Espanha. No ano de 1875 muda-se para Lisboa, tendo estudado na Academia de Belas-Artes de Lisboa, naturalizando-se português em 1887.

Devido ao seu destaque na Academia de Belas-Artes de Lisboa o pintor recebe uma bolsa para estudar em Paris, tendo realizado uma exposição no *Salon* em 1889. Veloso Salgado ficou conhecido pelo seu génio na pintura histórica e de retrato

A 22 de julho de 1945 morre na cidade de Lisboa. A nível internacional é reconhecido por diferentes obras, tais como, “*Jesus*” realizada em Florença e a pintura “*Coroação d D. João IV*” que atualmente encontra-se na Sala da Restauração do Museu Militar de Lisboa. Outras obras do pintor podem ser observadas no Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado, tais como *No Cemitério* (1890), *Amor e Psyche* (1891) e *Morte de Catão* (1888).



1. VELOSO SALGADO 1864 -1945

Retrato Bento de Carqueja

Óleo sobre tela, assinado

Dim.-73x 36 cm

€ 800-1500

António Carneiro

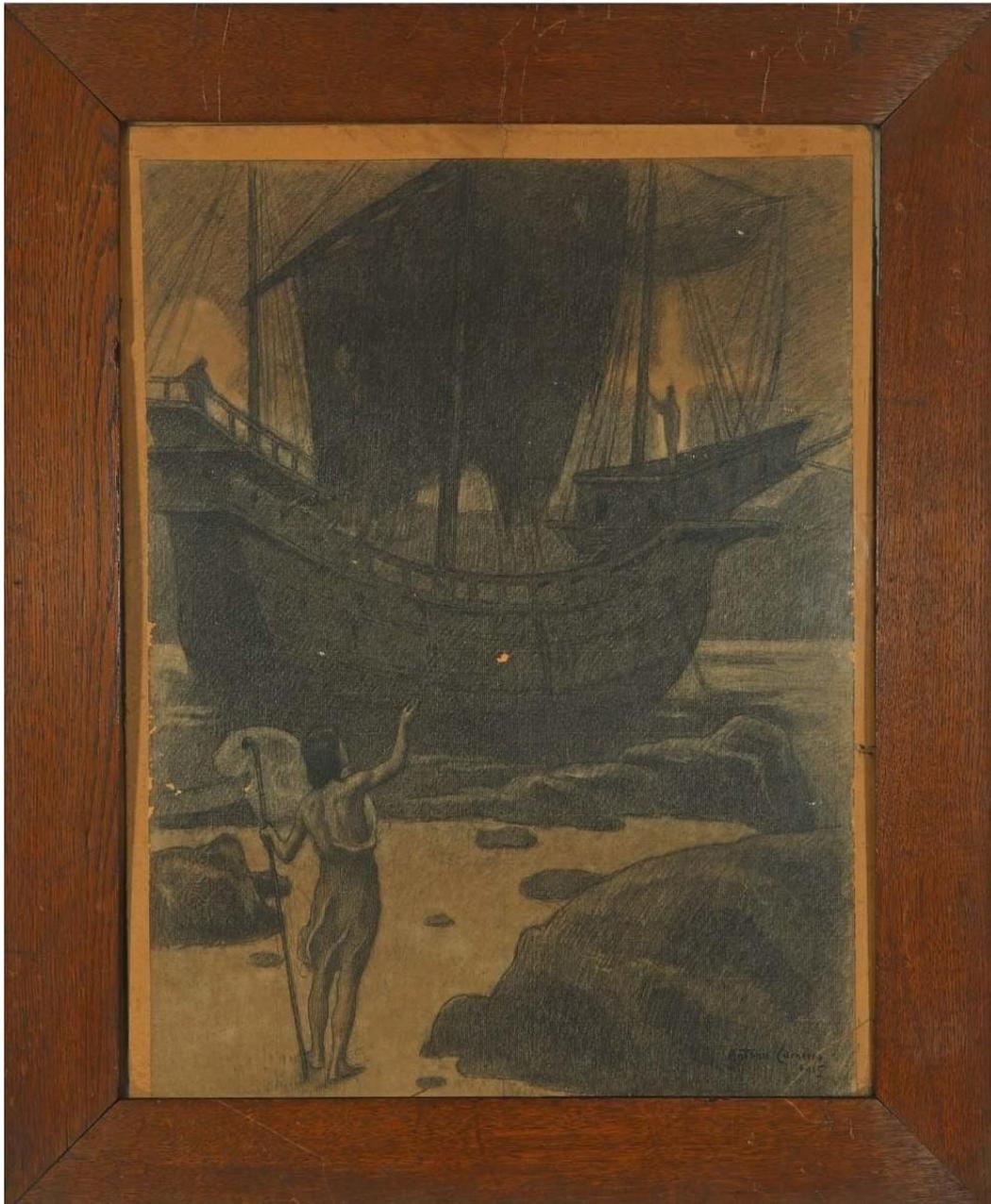
1872-1930

António Teixeira Carneiro nasce em Amarante a 16 de setembro de 1872. Filho de um comerciante brasileiro, não esteve em contacto com o pai, pois este partira para o Brasil, em 1879. Devido ao falecimento da mãe, foi posto num orfanato do Barão de Nova Sintra, pertencente à Misericórdia do Porto.

Enquanto se encontrava no orfanato teve a possibilidade de frequentar a Academia de Belas Artes, devido ao seu talento que lhe fora reconhecido. No período em que se encontrava na Academia, conclui o curso de Desenho em 1890 e decide abandonar o orfanato em 1896, antes de concluir os estudos em Pintura histórica.

Os seus trabalhos são carregados de um grande sentimento de sensibilidade, destacando-se pinturas de retrato – o artista pintava no retrato o estado psicológico em que o modelo se encontrava. Além dos trabalhos de retrato, também conhecemos algumas pinturas de carácter religioso como de carácter histórico.

O pintor faleceu 31 de março de 1930, sendo um dos artistas modelos desta época destacando os seus trabalhos na pintura, como ilustrador, como poeta e como professor na área do português.



2. ANTÓNIO CARNEIRO 1872-1930

Cena Marítima

Carvão sobre papel, assinado

Dim. - 63x47cm

€600- 800





3. **ANTÓNIO CARNEIRO** 1872-1930

Estudo de retratos

Carvão sobre papel, assinado

Dim.- 53x40 cm

€600- 800

Jaime Murteira

1910-1986

Jaime Augusto Murteira nasceu em Lisboa em 1910, tratando-se de um pintor contemporâneo. Frequentou a Sociedade Nacional de Belas Artes e esteve patente em algumas exposições de pintura Nacionais. Destacou-se no mundo das artes por ser precursor do movimento naturalista português, expondo as suas obras na Sociedade Nacional de Belas Artes. Faleceu em 1986, sendo homenageado pela Câmara Municipal de Lagos. Algumas das suas obras podem ser observadas no Museu José Malhoa, nas Caldas das Rainhas.



4. JAIME MURTEIRA 1910-1986

Paisagem

Óleo sobre cartão prensado, assinado

Dim. – 59x 80cm

€2000-25000

Carlos Reis

1863-1942

O pintor Carlos António Rodrigues dos Reis nasceu em 1863 em Coimbra e trata-se de um precursor do movimento naturalista. Para além de trabalhar a natureza nas suas obras, pintava retratos da realeza e nobreza e cenas de género típicas do povo português.

Lecionou na Escola de Belas Artes em Lisboa, e exerceu funções de diretor no Museu Nacional de Arte Contemporânea, no Chiado. O pintor faleceu em Lisboa, em 1942. Algumas das suas obras podem ser visitadas no Museu Nacional de Arte Contemporânea, em Lisboa.



5. CARLOS REIS 1863-1942

Pátria

Óleo sobre cartão, assinado

Dim. – 23x30 cm

€ 800- 1220

João Vaz

1859- 1931

O pintor João José Vaz nasceu em 1859, em Setúbal foi um professor e pintor. Teve com seus professores figuras como Tomás da Anunciação e Silva Porto. Conhecido por pintar cenas marinhas e pinturas de interiores, principalmente igrejas. Destacou-se por fazer parte do Grupo de Leão e pelos prêmios de honra da Sociedade Nacional de Belas Artes. João Vaz morre aos 71 anos em Lisboa. Algumas das suas obras podem ser observadas no Museu Nacional de Arte Contemporânea, em Lisboa.



6. JOÃO VAZ 1859-1931

Cena Marítima

Óleo sobre cartão prensado, assinado e datado de 1895

Dim.- 47 x 36 cm

€ 4000-5500

Real Bordalo

1925-2017

Artur Real Bordalo nasceu em 1925 em Lisboa e destacou-se pelos seus trabalhos a aguarela. Estudou desenho na Academia de Belas Artes, em Lisboa, e trabalhou como pintor na fábrica da cerâmica Constância Faiança Bastitini. Mais tarde, teve a oportunidade de trabalhar como retocador de rotogravura e desenhador no Diário de Notícias. Trabalhou ainda na Lisboa Filme e Tobis com Leitão de Barros, em diversos filmes portugueses.

Destacou-se pelos três prémios ganhos na Sociedade Nacional de Belas Artes e pela presença em salões internacionais de Sevilha, Paris, Madrid, Nápoles, Rio de Janeiro e Estocolmo. O pintor Artur Real Bordalo morre em 2017, em Lisboa.

Algumas das suas obras podem ser visitadas no Museu Virtual de Arte de Sintra – *Dias de Chuva* (1984) –, no Museu José Malhoa e em coleções particulares nos Estados Unidos, Alemanha, Japão e Itália.



7. REAL BORDALO 1925-2017

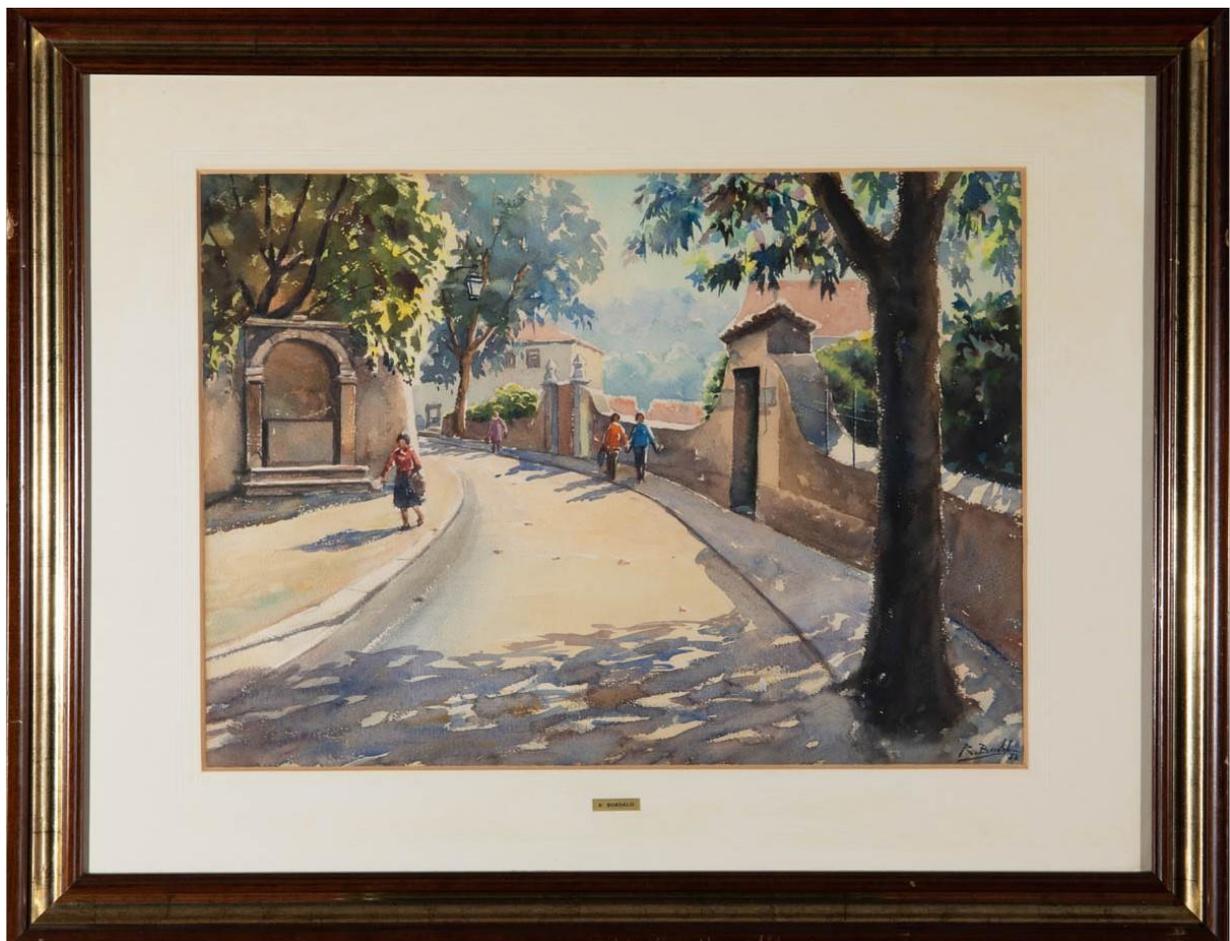
Nevoeiro na Estrada- Minho

Aguarela sobre papel, assinado e datado de 1987

Dim. – 59 x 80 cm

€ 500-600





8. REAL BORDALO 1925-2017

Casa Ferreira de Castro- Sintra

Aguarela sobre papel, assinado e datado de 1988

Dim.- 51 x 69 cm

€500-600

João Reis

1899-1982

João Reis nasce em 1899 e foi aluno de seu pai, Carlos Reis, na escola de Belas Artes em Lisboa. Foi um pintor dedicado ao temas de ar livre, tendo mesmo feito parte do grupo de paisagistas – Ar Livre. Para além de temas de ar livre dedicou-se à pintura de retrato. O pintor João Reis faleceu em 1982. Algumas das suas obras podem ser observadas no Museu José Malhoa, nas Caldas da Rainha.



9. JOÃO REIS 1899-1982

Pescador comendo

Óleo sobre tela, assinado

Dim.- 54 x 40 cm

€1000-1500

José Malhoa

1855-1933

O pintor José Vital Branco Malhoa nasce em Caldas da Rainha a 28 de abril de 1855. Desde muito cedo destacou-se nas áreas artísticas, visto que com 12 anos já se encontrava inscrito na Escola da Real Academia de Belas Artes, em Lisboa.

José Malhoa teve um papel fulcral na história da arte do nosso país, notório mencionar que é pioneiro na criação/implementação da pintura naturalista em Portugal, influenciado por Silva Porto e esteve incluído no grupo oitocentista “Grupo do Leão”, um dos grupos de maior importância na arte do século XIX em que revolucionam os cânones artísticos.

No ano de 1933 faleceu na cidade Figueiró dos Vinhos, terra que em que ganhou bastante ligação. Neste mesmo ano é criado um museu com o nome do artista na sua terra natal. Algumas das suas obras podem ser vistas no Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado – *Praia das Maças* (1626) –, no Museu José Malhoa – *Festejando o S. Martinho* (1907), entre outros – no Museu do Fado – *Fado* (1910).



10. JOSÉ MALHOA 1855-1933

Comércio do Porto, Natal de 1918

Pastel seco sobre papel, assinado

Dim. – 44x 34 cm

€5000- 6000





11. ANTÓNIO CARNEIRO 1872-1930

Ao pôr-do-sol

Sanguínea sobre papel, assinado

Dim. – 60x 48 cm

€750-1200

Cândido Da Cunha

1866-1926

O pintor António Cândido da Cunha nasceu em Barcelos no ano de 1866, manifestando desde cedo interesse pelo mundo das artes. Teve a oportunidade de frequentar a Academia de Belas Artes, tornando-se discípulo de Benjamin Constant, João Correia e Jean- Paul Laurens. Destacou-se pela sua entrega à pintura românica, nomeadamente às paisagens. O pintor morreu no Porto em 1926. Algumas das suas obras podem ser vistas no Museu da Alpiarça, em Vila Viçosa e no Museu Nacional Soares dos Reis, no Porto.



12. CÂNDIDO DA CUNHA 1866-1926

Sem Título

Lápis sobre papel, assinado

Dim. – 36x 43 cm

€300- 500

Nota: Esta obra esteve na Exposição de homenagem a Cândido da Cunha, salão Silva, Porto, Novembro 1926





13. VELOSO SALGADO 1864-1945

Estudo para quadro Infante D. Henrique

Tinta da China sobre papel, assinado

Dim. – 41x 37 cm

€750- 1000





14. VELOSO SALGADO 1864 -1945

Estudo para quadro Infante D. Henrique

Tinta da China sobre papel, assinado

Dim. – 40 x 35 cm

€750- 1000





15.REAL BORDALO 1925-2017

Nevoeiro na Estrada – Monsanto

Aguarela sobre papel, assinado e datado de 1986

Dim. – 69 x 50 cm

€500-600





16. REAL BORDALO 1925-2017

Paisagem do cavalo - Barcelos

Aguarela sobre papel, assinado e datado de 1988

Dim. – 43 x 62 cm

€500-600





17. REAL BORDALO 1925-2017

Barco de pesca – Cascais

Aguarela sobre papel, assinado e datado de 1987

Dim. – 50 x 69 cm

€500-600

Fortunato Anjos

1908-2000

Fortunato Anjos nasceu em Lisboa em 1908, e durante o seu percurso artístico foi discípulo de Mário Augusto. Teve a oportunidade de a partir de 1930, expor na Sociedade Nacional de Belas Artes. Destacou-se pelos prémios que recebeu na SNBA e o prémio Silva Porto do Secretariado Nacional de Informação. O pintor faleceu em 2000 e caracterizou-se por ser um pintor naturalista, com pinceladas fortes que indicavam movimento.



18.FORTUNATO ANJOS1908-2000

Cena campestre

Óleo sobre cartão prensado, assinado

Dim. – 55 x 46 cm

€1000-1500

Eduarda Lapa

1895 – 1976

Maria Eduarda Lapa de Sousa Caldeira nasceu a 15 de outubro de 1895, na Guarda. Durante a sua formação esteve com o mestre o pintor Artur Loureiro no Porto, e com o mestre pintor José Malhoa em Lisboa. Esta formação permitiu que desenvolvesse interesse pelas naturezas mortas e motivos florais.

Em 1930, muda-se para Paris e ingressa na Académie de La Grande Chaumière e na Académie Moderne, voltando para Portugal uns anos mais tarde. Destacou-se como pintora principalmente na técnica de pintura a óleo e pastel, onde os seus desenhos apresentavam um traço seguro, correto e elegante. Integrou no Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas, que defendia os direitos das mulheres na vida política, social e artística.

Em 1940 participou ativamente na criação do Museu Regional da Guarda, onde expôs algumas das suas obras na inauguração do mesmo. Tornou-se ainda sócia da Sociedade Nacional de Belas Artes, tornando-se a primeira mulher a ocupar um lugar na direção.

A pintora faleceu aos 80 anos em Lisboa e foi homenageada pela Câmara de Lisboa com um lápide na Rua Capitão Renato Baptista.

Algumas das suas obras podem ser visitadas na Fundação Calouste Gulbenkian – *Rosa Bela Portuguesa* (1962) – e no museu da Guarda.



19. EDUARDA LAPA 1895-1976

Natureza morta

Óleo sobre tela, assinado

Dim. – 48,7x 68,5 cm

€1500- 2000

Rafael Bordalo Pinheiro

1846-1905

Rafael Bordalo Pinheiro nasceu em 1846 em Lisboa e tal como o resto da sua família decide seguir o caminho das artes. Inscreveu -se no Conservatório, 1860, e mais tarde na Academia de Belas Artes em Lisboa, com a ambição de estudar desenho de arquitetura civil e desenho antigo. Uns anos mais tarde, ingressa na Escola de Arte Dramática, embora tenha desistido, ainda se estreou no Teatro Garrett.

Descobrimo a sua paixão pelas Artes Plásticas e pelas intrigas políticas, faz a sua primeira exposição em 1868, patrocinada pela Sociedade Nacional de Belas Artes. Destacou-se como ilustrador, jornalista, professo, aguarelista e ceramista, mas principalmente por caricaturista. Foi um artista que deu um grande impulso à caricatura portuguesas, sendo a representação mais conhecida do Zé Povinho. Distingue-se pelo sentido de humor, mas também pela critica social que implementava nas suas obras dos acontecimentos atuais da época. Esteve fortemente ligado à cerâmica visto que, em 1884, começou a sua produção nas Caldas da Rainha.

Faleceu em 1905, no atual Largo Rafael Bordalo Pinheiro e segundo José Augusto- França foi a maior homenagem pública que se prestou a um artista português. Algumas das suas obras podem ser visitadas no Museu Bordalo Pinheiro, em Lisboa.



20. RAFAEL BORDALO PINHEIRO 1846-1905

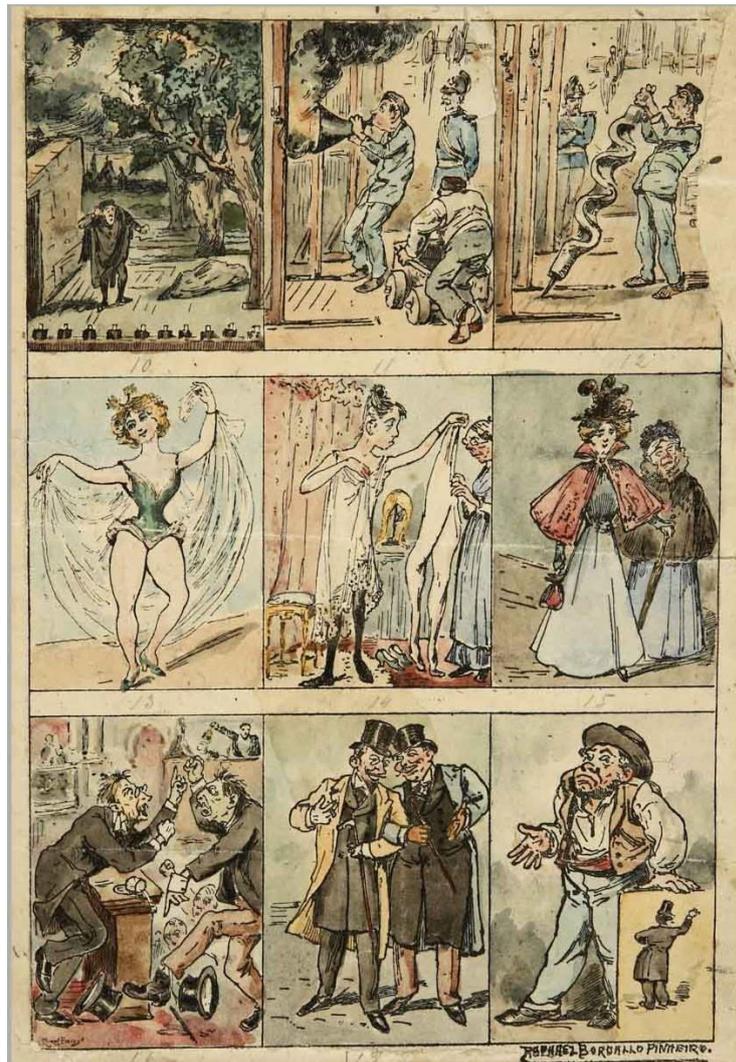
Sem título

Desenho sobre papel, com manchas e defeitos, assinado

Dim. – 34 x 24 cm

€500-600





21. RAFAEL BORDALO PINHEIRO 1846-1905

Sem título

Par de desenho sobre papel e impressão aguarelada, assinado

Dim. – 33 x 22 cm cada

€1500-1700





22.RAFAEL BORDALO PINHEIRO 1846-1905

Sem título

Impressão aguarelada, assinado

Dim. – 32 x 22 cm

€300 – 400





23. RAFAEL BORDALO PINHEIRO 1846-1905

Sem título

Par de desenho sobre papel e impressão aguarelada, assinado

Dim. – 33 x 23 cm cada

€1500-1700

Carlos Bonvalot

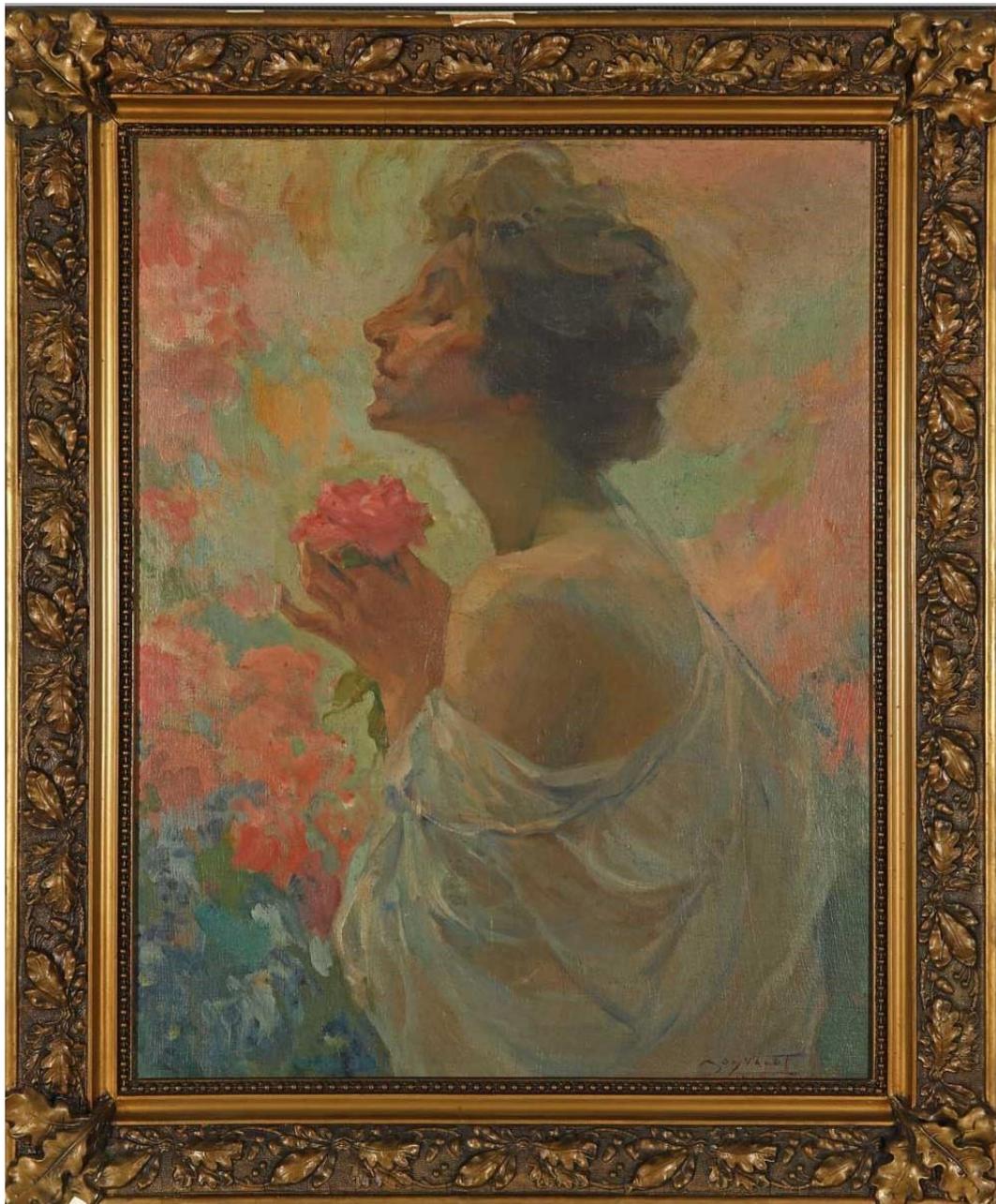
1893-1934

O pintor Carlos Augusto Bonvalot nasceu em Paços de Arcos em 1893, apresentando desde cedo sucesso na sua formação artística, nomeadamente na Escola de Belas Artes de Lisboa. Tratou-se de um pintor que participou ativamente nos salões anuais da Sociedade Nacional de Belas artes. Visto que foi um indivíduo que obteve uma classificação elevada no curso de pintura, procurou também adquirir conhecimentos sobre restauros de pintura antiga em Roma.

Mais tarde, em 1923, muda-se para Cascais onde inicia o trabalho de restauro do retábulo da igreja matriz da vila, introduzindo processos de investigação até a data inovadores, na análise de pigmentos e exame radiográfico.

Ainda é de mencionar o cargo de Diretor Museu do Condes de Castro Guimarães e o posto da direção da oficina de restauro do Museu Nacional de Arte Antiga, cargo este que nunca foi ocupado visto que o pintor morre em 1934 de doença súbita.

Algumas das suas obras podem ser observadas no Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian – *Casa em Cascais* (1928) –, no Museu Nacional de Arte Contemporânea – *Interior* (1918).



24. CARLOS BONVALOT 1893-1934

Sem Título

Óleo sobre tela, assinado

Dim. – 42 x 33 cm

€4000 – 6000





25. FORTUNATO ANJOS 1908-2000

Sem título

Óleo sobre cartão prensado, assinado

Dim. – 53 x 44cm

€800 – 1000

Júlio Costa

1853-1923

O pintor Júlio Gomes Pereira da Costa nasceu no Porto no ano de 1853, estando desde muito cedo em contacto com as artes. Foi discípulo do pintor António José Costa, seu tio. Frequentou a Academia Portuense de Belas Artes, participando nas suas exposições de 1881 e 1882. Tratou-se de um pintor reconhecido pelos seus retratos, que causavam grande espanto pelo realismo aplicado nas pinturas. Faleceu em 1923 no Porto. Algumas das suas obras podem ser visitadas no Museu Nacional de Soares dos Reis, no Porto.



26. JÚLIO COSTA 1853-1923

Menina com pombas

Óleo sobre tela, assinado

Dimensões: 69 x 42 cm

€800 – 1200

Manuel Gustavo Bordalo Pinheiro

1867 – 1920

Manuel Gustavo Bordalo Pinheiro nasceu em 1867 em Lisboa, sendo filho do artista Rafael Bordalo Pinheiro. Tratou-se de um ilustrador, humorista como seu pai e ceramista. Para além das ilustrações humorísticas, destacou-se na ilustração infantil em Portugal. Morreu em 1920 em Lisboa, tendo como um dos objetivos de vida a internacionalização da indústria da cerâmica das Caldas da Rainha. Algumas das suas obras podem ser observadas no Museu Bordalo Pinheiro, em Lisboa.



27. MANUEL GUSTAVO BORDALO PINHEIRO 1867 – 1920

Sem título

Desenho aguarelado sobre papel, assinado

Dim. – 38 x 23 cm

€400-500





28. MANUEL GUSTAVO BORDALO PINHEIRO 1867 –1920

Sem título

Desenho aguarelado sobre papel, assinado

Dim. – 38 x 32 cm

Com defeitos

€400 – 500





29. MANUEL GUSTAVO BORDALO PINHEIRO 1867 – 1920

Sem título.

Par de desenhos a tinta da china sobre papel, assinado

Dim. – 35 x 26 cm cada

Com defeitos.

€800-1200





30. MANUEL GUSTAVO BORDALO PINHEIRO 1867 – 1920

Sem título

Par de desenhos aguarelados sobre papel, assinado

Dim. – 38 x 22 cm cada

Com defeitos

€800 – 1200





31. REAL BORDALO 1925- 2017

Barco de Pesca- Cascais, 1986

Aquarela sobre papel, assinado

Dim. – 48 x 65 cm

€500 – 600





32. REAL BORDALO 1925– 2017

Arrumando a Tenda- Lisboa

Aguarela sobre papel, assinado e datado de 1988

Dim. – 27 x 37 cm

€350 – 400





33. VELOSO SALGADO 1864-1945

Sem título

Óleo sobre tela, assinado

Dim. – 55 x 71 cm

€2000 – 3000





34. JOSÉ MALHOA 1855-1933

Comercio do Porto, Natal de 1920

Pastel Seco sobre papel, assinado

Dim. – 44 x 33 cm

€6000 – 8000

José Mário

1932-

O pintor João Mário Ayres de Oliveira nasceu em 1932 em Lisboa, estando desde cedo vocacionado para o mundo das artes. Estudou na Sociedade Nacional de Belas Artes expondo pela primeira vez na SNBA. E foi o presidente da Camara Nacional de Alenquer. Expôs em Lisboa, Leiria e no Porto. Algumas das suas obras podem ser visitadas no Museu das Artes de Sintra.



35. JOÃO MARIO 1932-

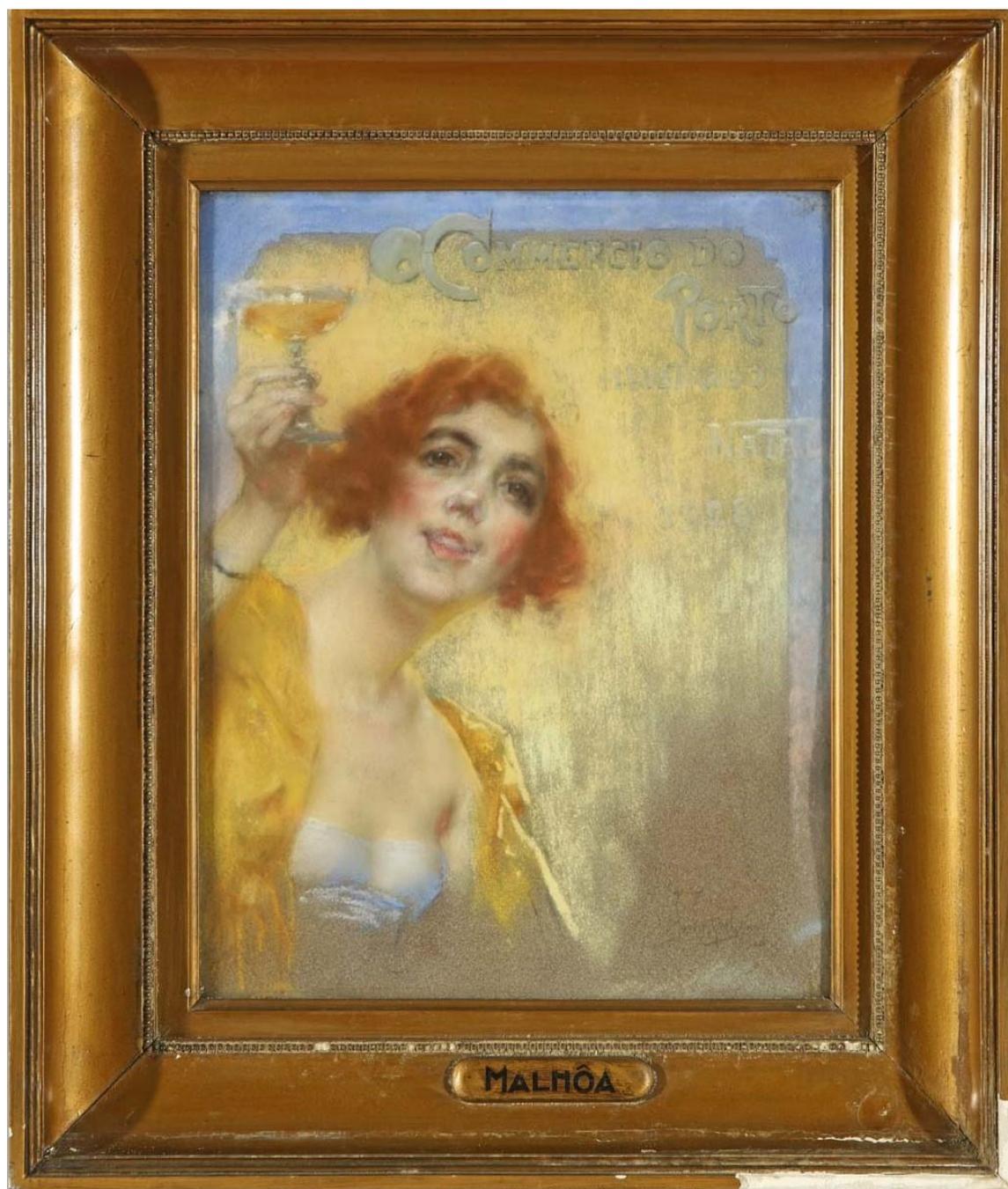
Praça do Rossio

Óleo sobre cartão prensado, assinado

Dim. – 43 x 57 cm

€500 – 700





36. JOSÉ MALHOA 1855-1933

Comercio do Porto, Natal de 1928

Pastel Seco sobre papel, assinado

Dim. – 43 x 33 cm

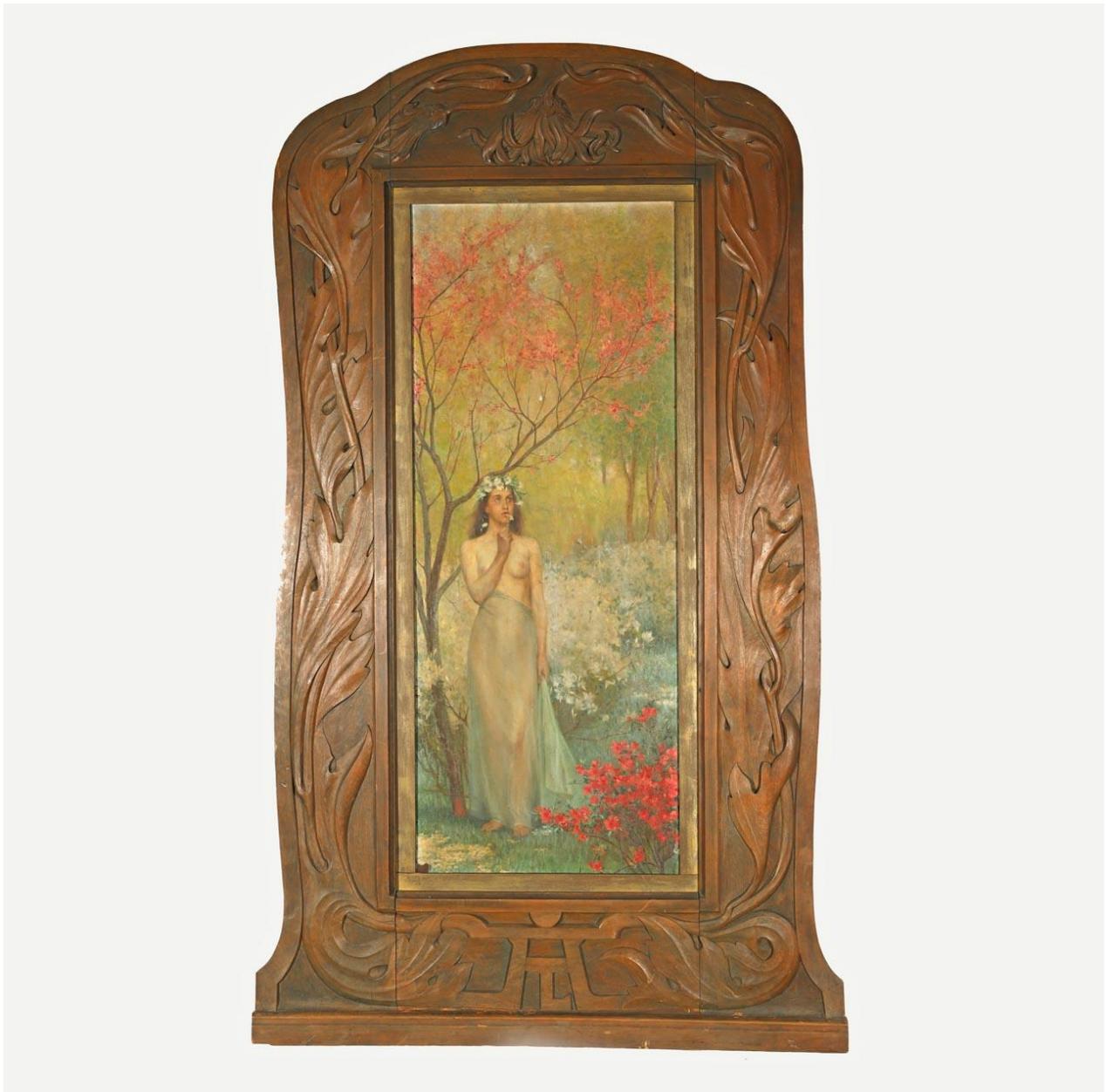
€5000 – 7000

Artur Loureiro

1853-1932

O pintor Artur José de Sousa Loureiro nasceu em 1853 no Porto, começando a dedicar-se ao mundo das artes no momento que se inicia na Escola de Belas Artes do Porto. Foi um artista que prestou imensa dedicação à pintura de ar livre, no momento que se muda para Paris. Em 1880 teve a oportunidade de expor nos *salons* juntamente com outros artistas portugueses e na Sociedade Promotora, localizada em Lisboa, futura SNBA. Mais tarde, muda-se para Melbourne, Austrália, ingressando no *Presbyterian Ladies College* como professor. Regressa a Portugal em 1901 instalando-se no atelier do Palácio de Cristal, viajando diversas vezes ao Gerês com o intuito de pintar. Mais tarde, em 1932, Artur Loureiro morre subitamente numa das suas viagens ao Gerês.

Algumas das suas obras podem ser encontradas no Museu do Caramulo e no Museu Nacional de Arte contemporânea do Chiado, tais como *Paisagem* (1833), *Campina Romana* (1878), *Cena Rústica* (1882) e o *Repouso do Artista* (1882).



37. ARTUR LOUREIRO 1853-1932

Primavera

Óleo sobre madeira, assinado. Moldura com o monograma do autor.

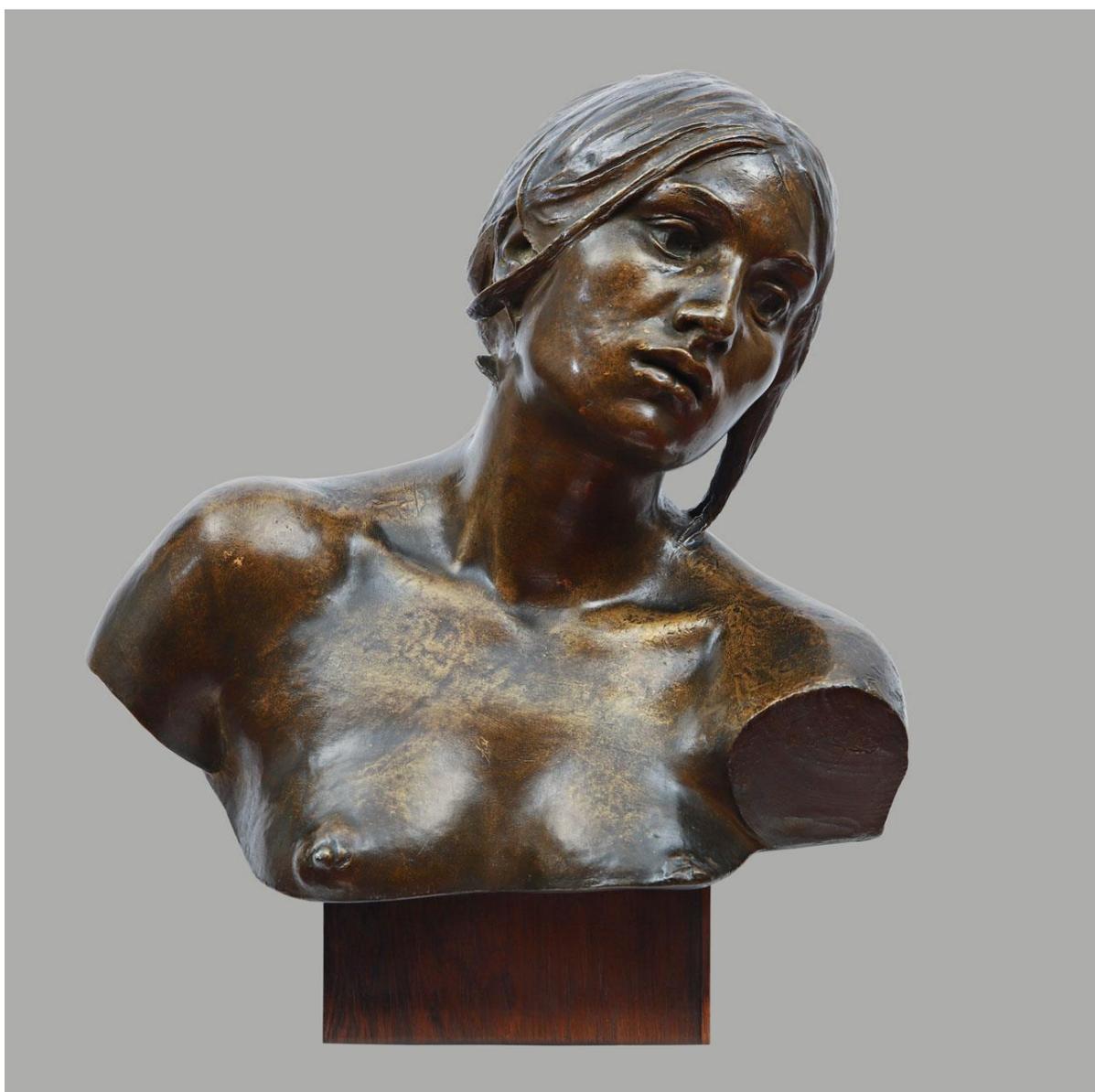
Dim. – 101 x 40 cm

€8000-10000

Teixeira Lopes

1866-1942

O escultor António Teixeira Lopes nasceu em 1866 em Vila Nova de Gaia e inicia a sua aprendizagem de desenho e modelação do barro com o seu pai, que era igualmente escultor. Frequentou a Academia Portuense de Belas Artes, e mais tarde Beaux- Arts em Paris. Pelo seu trabalho é possível observar o seu fascínio pelo classicismo. O escultor Teixeira Lopes faleceu em 1942 em Alijó. Algumas das suas obras podem ser observadas no Museu Soares dos Reis, no Porto, e no Museu Nacional de Arte Contemporânea em Lisboa e na Casa-Museu Teixeira Lopes em Vila Nova de Gaia.



38. TEIXEIRA LOPES 1866-1942

Sem título

Escultura em Bronze, assinado

Dim. – 67 x 54 cm

€1500 – 2000

